

167

**PRECIPITAÇÃO EM SUPERFÍCIE E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS DE SATÉLITE.***Larissa A. Duarte, Fabiana V. Weykamp, Roseli G. Gomes* (Departamento de Meteorologia, Faculdade de Meteorologia - UFPel).

A distribuição espacial da precipitação em superfície está diretamente relacionada com a ocorrência de Sistemas Meteorológicos de Precipitação (SMP). A escala horizontal dos SMP varia de 10 a 1000km e, a temporal, varia de 10 minutos até algumas horas ou, até mesmo, dias. Neste trabalho, são apresentados os resultados do cruzamento das informações das imagens de satélite com os dados de precipitação em superfície nas cidades de Pelotas e Porto Alegre, com o objetivo de verificar se as precipitações observadas foram ou não provocadas pelo mesmo SMP. Foi escolhido o dia 01/02/1998 para esta análise. As imagens do satélite geoestacionário GOES-8, disponíveis a cada 3 horas, foram extraídas do site <http://www2.cptec.inpe.br/satelite>. Os dados de precipitação em superfície foram obtidos nas estações meteorológicas. Com a finalidade de se obter o máximo de informações sobre a variação da precipitação, os pluviogramas foram lidos com uma resolução temporal de 10 minutos. A partir da análise das imagens de satélite, foi observada a presença de um sistema de alta pressão, localizada no Oceano Atlântico, durante todo o dia 01/02/1998. Este sistema induziu uma circulação anticiclônica sobre o Brasil, nitidamente visível pela curvatura na nebulosidade, que persistiu até às 12 UTC (Coordenada de Tempo Universal) do dia 02. A precipitação em superfície nas cidades de Pelotas e Porto Alegre, totalizou 7,4 e 2,4 mm, respectivamente. Em Pelotas, foram observadas precipitações convectivas (intensidade  $\geq 15\text{mm/h}$ ) entre 16:10 e 16:20 UTC. Entretanto, não havia imagem de satélite disponível às 16 UTC. No restante do período, as imagens mostraram a existência de nuvens altas e médias, tanto sobre Pelotas como sobre Porto Alegre. A precipitação estratiforme, observada em Pelotas e Porto Alegre, foi provocada por nuvens baixas que não puderam ser vistas, devido à existência destas nuvens em estágios superiores durante todo o dia.